

REQUERIMENTO DE SESSÃO SOLENE

REQUERIMENTO DE SESSÃO SOLENE
EM HOMENAGEM AOS FESTEIROS DA
“FESTA DO SENHOR DIVINO ESPÍRITO
SANTO”, DA CATEDRAL BASÍLICA DO
SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ,
ARQUIDIOCESE DE CUIABÁ.

Senhor(a) Presidente

Com base no que dispõe o artigo 20, inciso V do Regimento Interno desta Casa de Leis, requieiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que seja realizada a Sessão Solene em Homenagem aos festeiros da “Festa do Senhor Divino Espírito Santo”, da Catedral Basílica do Senhor Bom Jesus de Cuiabá, Arquidiocese de Cuiabá.

JUSTIFICATIVA

A Festa do Senhor Divino Espírito Santo é uma das manifestações mais expressivas da religiosidade tradicional mato-grossense, cuja celebração é datada desde os tempos do Brasil Império. A festa é realizada sempre 50 dias depois do domingo da Páscoa em memória ao Espírito Santo, que para os cristãos simboliza a Santíssima Trindade: o amor entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. O evento mobiliza centenas de pessoas para simbolizar a fé e cultura regional da capital.

O Divino Espírito Santo começou a ser festejado em Portugal no início do século XIV. Os festejos surgiram no Brasil nos tempos coloniais, no reinado de Dom João VI. No século XVII espalhou-se por todas as colônias portuguesas. A Festa do Divino tornou-se tradicional e se cristalizou em estados como Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Mato Grosso e Goiás.

Curiosamente, a denominação de imperador, para o principal festeiro do evento, originou-se do fato de Dom Pedro I ter sido Imperador e não Rei do Brasil.

Em Cuiabá, nas primeiras décadas do século passado, a cidade chegou a ter duas festas do Divino Espírito Santo: uma do bairro do Porto e outra da Catedral, com poucos dias de diferença uma da outra.

Em meados da década de 30, a Festa do Divino foi unificada e, na memória dos cuiabanos mais antigos ainda resistem às imagens das festas que aconteciam no Campo d’Ourique, com direito a touradas, local onde atualmente está sediada a Câmara Municipal de Mato Grosso. O historiador Rubens de Mendonça registrou que a Festa do Senhor Divino já era realizada em 1829 na Capital. Portanto, é uma celebração que está enraizada na cultura da sociedade cuiabana há 196 anos.

A Festa do Senhor Divino Espírito Santo é muito mais do que uma manifestação religiosa. É um



ato de fé, cultura, devoção e resistência. É o coração pulsante de uma tradição centenária que une gerações, move comunidades e renova a esperança de um povo que acredita na força do amor, da partilha e da espiritualidade, e é justamente esse espírito de entrega que torna os festeiros merecedores do mais sincero reconhecimento e homenagem através da realização de uma Sessão Solene nesta Casa de Leis.

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Sala das Sessões em, 25 de março de 2026.

Katiuscia Manteli - PODEMOS

Vereador(a)

